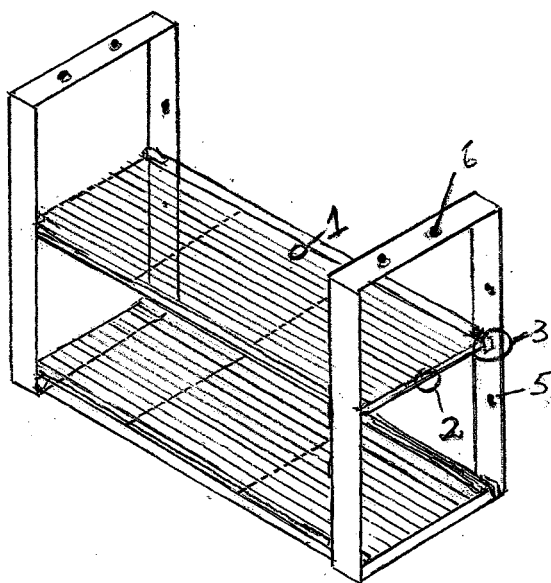


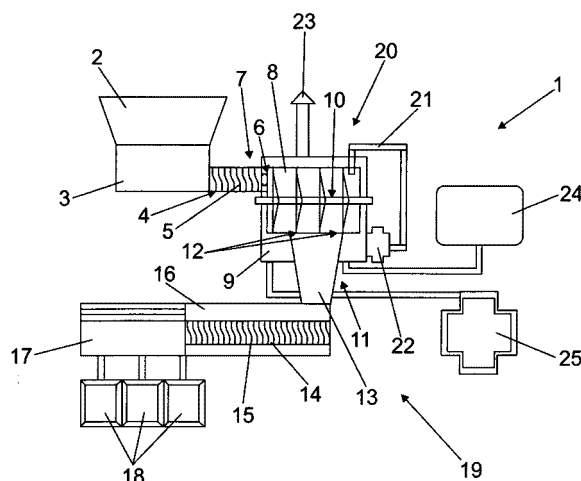
- (21) BR 10 2012 029333-1 A2 3.1
 (22) 19/11/2012
 (51) A47B 96/02 (2006.01), A47B 77/00 (2006.01)
 (54) PRATELEIRAS SUSPENSAS DE GRADES FIXAS E IGUAIS COM SUPORTES DE FIXAÇÃO
 (57) PRATELEIRA SUSPENSAS DE GRADES FIXAS E IGUAIS COM SUPORTES DE FIXAÇÃO A prateleira é composta de 2 prateleiras do tipo grade constituída de 2 grades iguais de longarinas longitudinais fixa (1)s e soldadas nas extremidades em 2 barras transversais (2) e que por sua vez são fixadas e soldadas nos suportes de fixação (3). O espaçamento entre as prateleiras superior e inferior são iguais. A sua instalação pode ser em locais do tipo armário suspenso através de seus suportes e fixados por parafuso (6)s e/ou se não havendo possibilidade, poderá ser fixado diretamente na parede através de buchas e parafusos (5). Em locais de pouco espaço esta prateleira suspensa é bastante útil para colocação de louças, talheres, copos, tabua de corte de verduras, carnes e outros, além de outros utensílios de uso geral na cozinha., liberando dessa forma o espaço da pia ou bancada.
 (71) PEDRO HAYAMA (JP)
 (72) PEDRO HAYAMA
 (74) AURORA HAYAMA HORII



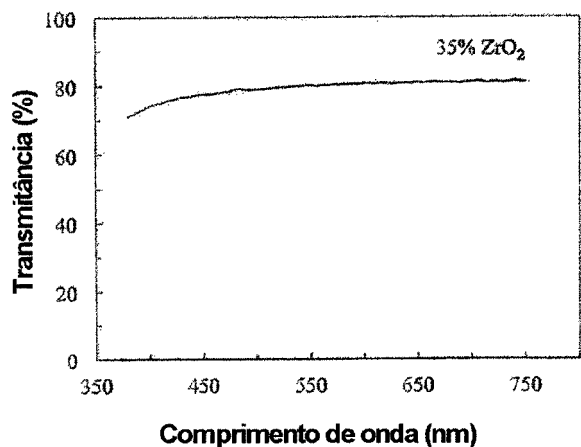
- (21) BR 10 2013 001140-1 A2 3.1
 (22) 16/01/2013
 (51) F23G 7/12 (2006.01), F23G 5/027 (2006.01), B09B 3/00 (2006.01)
 (54) USINA FIXA E MÓVEL PARA PROCESSAMENTO E CARBONIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, PNEUMÁTICOS E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS COM GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 (57) USINA FIXA E MÓVEL PARA PROCESSAMENTO E CARBONIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, PNEUMÁTICOS E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS COM GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA", compreendido por um corpo principal formado a partir de silos de recepção acoplados a trituradores industriais, que transformam os resíduos sólidos em partículas com granulometria de 2 a 4 cm, que são conduzidos através de dutos transportadores dotados internamente de roscas helicoidais comunicantes através de aberturas de alimentação dispostas na seção dianteira superior, com câmaras de pirólise fixas hermeticamente fechadas e isentas de oxigênio, que promovem a carbonização da biomassa na faixa de temperatura de 400 a 500 graus Celsius e pressão atmosférica controlada; ditas câmaras estão alojadas nos interior dos fornos de carbonização e são dotadas interna e centralmente de rotores que movimentam a biomassa durante o processo, enquanto seções inferiores detêm saídas comunicantes a dutos condutores que direcionam o carvão e as partículas não carbonizáveis em função da temperatura, para dutos transportadores secundários, dotados internamente de roscas helicoidais, seguindo para câmaras de resfriamento que os despejam

em câmaras de separação, onde são divididos o fino de carvão de partículas recicláveis e não recicláveis para tambores de armazenamento constituindo uma usina fixa, sendo que as câmaras de pirólise em suas seções traseiras superiores, projetam dutos de recuperação que alimentam câmaras de combustão de voláteis produzidos pelo processo da transformação da biomassa; ditas dutos de recuperações abastecem ainda os queimadores, enquanto as câmaras de combustão são dotadas de chaminés para saída do excesso, sendo que nas usinas fixas e móveis podem ser acopladas termoeletricas ou microturbinas; as usinas móveis são dotadas de câmaras de tratamento de gases, compartimentos de saída de carvão carretas com travamento hidráulico (patolas).

- (71) ECO4BUSINESS BRASIL COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA LTDA (BR/SP)
 (72) ROBERTO NARDI, EDUARDO GAVIOLI DOS SANTOS, CRISTIANO PINTO, EDMAR PEREIRA AZEVEDO
 (74) INTERAÇÃO MARCAS E PATENTES LTDA



- (21) BR 10 2013 001385-4 A2 3.1
 (22) 18/01/2013
 (51) A61K 6/027 (2006.01)
 (54) MATERIAL VITROCERÂMICO E MÉTODO
 (57) MATERIAL VITROCERAMICO E MÉTODO. A presente invenção diz respeito a um método para a fabricação de um material cerâmico de vidro para aplicações dentárias. Método compreende: fornecer um primeiro precursor compreendendo silício(IV); fornecer um segundo precursor compreendendo zircônio(IV); hidrolizar o dito primeiro precursor e segundo precursor em solução; polimerizar o primeiro precursor e segundo precursor hidrolizados em um solvente, em que polímeros são formados; formar de coláide compreendendo os ditos polímeros; formar um gel a partir do dito coláide; envelhecer o gel; secar o gel; e sinterizar o gel mediante a formação de um material cerâmico de vidro
 (71) HARRYSON CONSULTING GMBH (CH)
 (72) WEI XIA
 (74) NELLIE D SHORES



- (21) BR 10 2013 001440-0 A2 3.1
 (22) 21/01/2013
 (51) C12Q 1/70 (2006.01), C12R 1/94 (2006.01)
 (54) PROCESSO PARA SEPARAÇÃO DE VÍRUS CÍTRICOS CTV E CSDAV
 (57) PROCESSO PARA SEPARAÇÃO DE VÍRUS CÍTRICOS CTV E CSDAV. A invenção se refere a um processo para separação de CTV e CSDAV utilizando citometria de fluxo. Trata-se de um processo rápido de baixo custo e eficiente, relacionado ao principal setor do agronegócio brasileiro, que é a citricultura. Através do produto obtido no trabalho podem—se gerar diagnósticos no sentido aplicado, além de auxiliar no isolamento de outros agentes patogênicos dos citros ou outras espécies de plantas.
 (71) UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (BR/SP)
 (72) PAULO INÁCIO DA COSTA, ANA CLAUDIA GONÇALVES